



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Ano Letivo 2018/19

1º Período

Equipa de Avaliação Interna

Fevereiro de 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO	1
2. REFERENCIAL	2
3. METODOLOGIA	3
4. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NO 1º PERÍODO.....	4
4.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....	4
4.2 Análise desenvolvida pelos docentes	10
5. RECOMENDAÇÕES.....	22
ANEXOS.....	23
Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar	23
Valores de Referência Interna para o 1º ciclo	24
Valores de Referência Interna para o 2º ciclo	25
Valores de Referência Interna para o 3º ciclo	26
Parecer do Conselho Pedagógico	27

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do Sucesso Académico observado no final do **1º período** do ano letivo **2018/2019** e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico para o presente ano letivo e com as Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, este ano letivo a Equipa de Avaliação Interna¹ decidiu criar o Projeto **MONISA**, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, mas dando-lhe um caráter mais claro e eficiente de comunicação de forma a estimular o trabalho cooperativo entre os docentes. Foi dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de caráter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é “...*avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.*”

No início do 2º período, a Equipa do Agrupamento promoveu no seio do corpo docente a avaliação do sucesso académico, particularmente, a análise e reflexão sobre as taxas de sucesso e qualidade de sucesso, cujo resultado é evidenciado no presente relatório. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente reflexão que sustentam as referidas propostas. É, neste enquadramento, que surge o presente documento, que traduz todo o processo que foi desenvolvido.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos que foi construída pela Equipa seguida da avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes para serem implementadas no **2º período**. Com base neste processo de reflexão e avaliação desenvolvido pelos docentes, no final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do Referencial e das Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” para designar a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Mundão responsável pela dinamização da monitorização e avaliação do sucesso académico.

2. REFERENCIAL

O Quadro 1.1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do Sucesso Acadêmico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

QUADRO 1.1 Referencial

ÁREA A AVALIAR: Resultados Acadêmicos				
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2018/2019	
	INTERNOS	Projeto Educativo de Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Pautas Programa GIAE Programa PFEB e ENEB Resultados Nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	
			- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	

Nota: Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

3. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa procedeu à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa GIAE. Foram ainda consultadas as atas dos Conselhos de Docentes ou Turma de final de período, com o intuito de obter outros elementos necessários para a elaboração do presente Relatório.

No que concerne a avaliação do sucesso académico do Pré-Escolar, importa salientar que apenas serão objeto de análise as taxas de sucesso relativas à aquisição de competências (conhecimentos e capacidades) essenciais nas diferentes áreas de conteúdo no grupo dos 5 anos, expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Ao nível do 1º ciclo existe ainda uma diferença que tem de ser realçada. A diferença com a codificação das classificações, em que as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, os resultados académicos dos alunos do 1º ciclo foram codificados tal como exposto no quadro 2.1.

QUADRO 2.1 Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
-----	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de levantamento e organização dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel, que foi partilhado com a direção, coordenações dos departamentos curriculares e de diretores de turma. Este ficheiro Excel encontra-se dividido por níveis de ensino e critérios de análise (sucesso e qualidade de sucesso), possibilitando a ativação de filtros por departamentos, disciplinas e anos de escolaridade. Em cada uma das folhas do ficheiro Excel consta: i) o resultado observado por período, ii) a meta definida (valor esperado), iii) o cumprimento da meta, iv) a comparação homóloga entre iguais períodos de diferentes anos letivos (diferentes grupos-turma), v) a comparação análoga entre o presente período letivo e os resultados observados no final do 3º período do ano de escolaridade/ano letivo anteriores (mesmos grupos-turma), e vi) a comparação longitudinal dos resultados observados no 3º período com os registados nos cinco anos letivos anteriores.

4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma análise e reflexão sobre o sucesso académico alcançado no **1º período**. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de *estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o sucesso académico alcançado pelos alunos no período letivo em questão. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos, sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do sucesso académico alcançado no **1º período**.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

4.1 Análise desenvolvida pela Equipa

No presente ano letivo optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabela, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclo de ensino.

Na apresentação dos dados em tabela será adotado um sistema de cores, nomeadamente: serão destacadas a vermelho as taxas de sucesso abaixo de 50% e as taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de sucesso de 100% e as taxas de qualidade de sucesso superiores a 50%.

Ainda neste ponto, será efetuada uma análise do número e percentagem de alunos com classificações negativas (i.e., inferiores ao nível 3), ao longo dos vários anos de escolaridade.

Antes da análise da taxa de sucesso e das médias, é apresentado o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (Tabela 3.1), por grupo/ano de escolaridade.

TABELA 3.1 Fluxos escolares

Grupo / Ano de Escolaridade	Matriculados	Avaliados	Abandono	Transferidos
3 Anos	28	28	0	-1 / +1
4 Anos	29	30	0	-1 / +2
5 Anos	25	26	0	+1
Pré-Escolar	82	84	0	-2 / +4
1º Ano	51	51	0	-1 / +1
2º Ano	47	48	0	-1 / +2
3º Ano	39	40	0	+1
4º Ano	37	36	0	-1
1º Ciclo	174	175	0	-3 / +4
5º Ano	42	42	0	----
6º Ano	56	56	0	----
2º Ciclo	98	98	0	0 / 0
7º Ano	40	40	0	----
8º Ano	61	61	0	----
9º Ano	54	55	0	+1
3º Ciclo	155	156	0	0 / +1

Nota: Dados dos alunos matriculados referentes a 14 de setembro de 2018. Nesta tabela não foram considerados os 13 alunos que frequentam o 2º ano dos cursos de educação e formação.

A tabela 3.1. permite verificar que o total de alunos matriculados no Agrupamento, no início do ano letivo, distribuía-se da seguinte forma: 82 alunos na Educação Pré-Escolar, 174 no 1º Ciclo, 98 no 2º Ciclo e 168 no 3º Ciclo (incluindo os alunos da turma CEF HC2). Não se verificaram situações de abandono escolar, denotando-se uma variação positiva em termos de transferências (entradas – saídas), em todos os ciclos de ensino à exceção do 2º Ciclo. O universo total de discentes avaliados no **1.º período** foi de 84 alunos na Educação Pré-Escolar e 429 alunos no Ensino Básico, excluindo os 13 alunos da turma CEF HC2.

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar.

TABELA 3.2 Taxas de sucesso das diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Grupo dos 5 Anos
Formação Pessoal e Social	51,1%
Expressão e Comunicação	65,2%
Conhecimento do Mundo	32,9%

No que concerne a Educação Pré-escolar, observa-se que apenas se verificou uma taxa de sucesso inferior a 50% na área de conteúdo do Conhecimento do Mundo.

Na tabela 3.3 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

TABELA 3.3 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	86,3%	97,9%	85,0%	97,2%
Matemática	94,1%	91,7%	87,5%	86,1%
Estudo do Meio	98,0%	97,9%	97,5%	97,2%
Educação Artística	96,1%	100,0%	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inglês	-	-	85,4%	100,0%

Relativamente ao sucesso no 1º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% às disciplinas de Educação Artística (2º ao 4º anos), Educação Física (1º ao 4º anos) e Inglês (4º ano).

Na tabela 3.4 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

TABELA 3.4 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	65,9%	68,1%	67,7%	62,9%
Matemática	72,9%	65,9%	65,7%	45,2%
Estudo do Meio	98,0%	91,5%	84,6%	71,4%
Educação Artística	61,2%	75,0%	85,0%	88,9%
Educação Física	80,4%	87,5%	92,5%	91,7%
Inglês	-	-	51,4%	77,8%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1º ciclo, verificaram-se valores iguais ou acima de 50% em todas as disciplinas/anos de escolaridade, à exceção da disciplina de Matemática (4º ano).

Na tabela 3.5 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 3.5 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	88,1%	96,4%
Inglês	100,0%	85,7%
História e Geografia de Portugal	92,9%	89,3%
Matemática	76,2%	87,5%
Ciências Naturais	100,0%	91,1%
Educação Visual	100,0%	100,0%
Educação Tecnológica	100,0%	98,2%
Educação Musical	100,0%	100,0%
Educação Física	95,2%	98,2%
Cidadania e Desenv.*/Empreend.		100,0%
TIC*		

Legenda: * Disciplina semestral

No que concerne o sucesso no 2º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em cinco disciplinas do 5º ano (Inglês, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical) e três disciplinas do 6º ano (Educação Visual, Educação Musical e Cidadania e Empreendedorismo).

Na tabela 3.6 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 3.6 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	29,7%	38,9%
Inglês	57,1%	43,8%
História e Geografia de Portugal	61,5%	60,0%
Matemática	53,1%	36,7%
Ciências Naturais	47,6%	37,3%
Educação Visual	69,1%	83,9%

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Educação Tecnológica	66,7%	81,8%
Educação Musical	61,9%	75,0%
Educação Física	37,5%	45,5%
Cidadania e Desenv.*/Empreend.		58,9%
TIC*		

Legenda: * Disciplina semestral

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em seis disciplinas do 5º ano (Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical) e cinco disciplinas do 6º ano (História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, e Cidadania e Empreendedorismo). Os valores mais baixos de qualidade de sucesso verificaram-se nas disciplinas de Português (5º e 6º anos), Matemática e Ciências Naturais (6º ano) e Educação Física (5º ano).

Na tabela 3.7 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 3.7 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	97,5%	96,7%	92,7%
Inglês	100,0%	67,2%	87,3%
Francês	94,7%	93,6%	97,4%
Espanhol	100,0%	100,0%	100,0%
História	85,0%	93,4%	100,0%
Geografia	92,5%	88,5%	90,9%
Cid. e Desenv.*/Empreend.		100,0%	100,0%
Matemática	75,0%	65,6%	63,6%
Ciências Naturais	85,0%	83,6%	98,2%
Físico-Química	100,0%	75,4%	65,5%
Educação Visual	97,5%	100,0%	96,4%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%
Música*			
Oficina de Artes*			
TIC*			

Legenda: * Disciplina semestral

No que se refere ao sucesso no 3º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em Inglês (7º ano), Espanhol (7º ao 9º anos), História (9º ano), Cidadania e Empreendedorismo (8º e 9º anos), Físico-Química (7º ano), Educação Visual (8º ano) e Educação Física (7º ao 9º anos).

Na tabela 3.8 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 3.8 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	38,5%	35,6%	39,2%
Inglês	70,0%	41,5%	62,5%
Francês	61,1%	43,2%	29,7%
Espanhol	76,2%	35,7%	70,6%
História	47,1%	31,6%	29,1%
Geografia	45,9%	46,3%	48,0%
Cid. e Desenv.*/Empreend.		75,4%	65,5%
Matemática	63,3%	47,5%	62,9%
Ciências Naturais	23,5%	49,0%	46,3%
Físico-Química	35,0%	43,5%	38,9%
Educação Visual	48,7%	54,1%	52,8%
Educação Física	27,5%	70,5%	83,6%
Música*			
Oficina de Artes*			
TIC*			

Legenda: * Disciplina semestral

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em quatro disciplinas do 7º ano (Inglês, Francês, Espanhol e Matemática), três disciplinas do 8º ano (Cidadania e Empreendedorismo, Educação Visual e Educação Física) e seis disciplinas do 9º ano (Inglês, Espanhol, Cidadania e Empreendedorismo, Matemática, Educação Visual e Educação Física). Os valores mais baixos de qualidade de sucesso verificaram-se nas disciplinas de Ciências Naturais (7º ano), Educação Física (7º ano), Francês (9º ano) e História (9º ano).

Os resultados referentes ao número (e percentagem) de alunos com classificações negativas, i.e., inferiores a Suficiente no 1º ciclo do ensino básico e ao nível 3 no 2º e 3º ciclos do ensino básico, são apresentados na tabela 3.9.

TABELA 3.9 N.º de alunos (e respetivas %) com classificações negativas por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	0	1	2	3 ou mais
1º Ano	43 (84,3%)	5 (9,8%)	1 (2,0%)	2 (3,9%)
2º Ano	44 (91,7%)	3 (6,3%)	0 (0,0%)	1 (2,1%)
3º Ano	32 (80,0%)	3 (7,5%)	2 (5,0%)	3 (7,5%)
4º Ano	31 (86,1%)	3 (8,3%)	2 (5,6%)	0 (0,0%)
1º Ciclo	150 (85,7%)	14 (8,0%)	5 (2,9%)	6 (3,4%)
5º Ano	30 (71,4%)	7 (16,7%)	3 (7,1%)	2 (4,8%)
6º Ano	45 (80,4%)	2 (3,6%)	3 (5,4%)	6 (10,7%)
2º Ciclo	75 (76,5%)	9 (9,2%)	6 (6,1%)	8 (8,2%)
7º Ano	27 (67,5%)	6 (15,0%)	3 (7,5%)	4 (10,0%)
8º Ano	27 (44,3%)	14 (23,0%)	7 (11,5%)	13 (21,3%)
9º Ano	28 (50,9%)	8 (14,5%)	9 (16,4%)	10 (18,2%)
3º Ciclo	82 (52,6%)	28 (17,9%)	19 (12,2%)	27 (17,3%)

A análise dos resultados patentes na última tabela permite verificar que os anos de escolaridade do 3º ciclo, a par do 6º ano, são aqueles onde se verifica uma percentagem superior de alunos com duas ou mais classificações negativas. Em termos globais, destaca-se que **71 alunos (16,6%)**, do universo de 429 alunos do ensino básico do Agrupamento que foram avaliados no presente período, **obtiveram duas ou mais classificações negativas**. Concomitantemente, os 1º, 2º, 3º, 4º e 6º anos de escolaridade evidenciaram percentagens superiores de sucesso pleno.

4.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o sucesso académico alcançado no **1º período**, particularmente, o sucesso e a qualidade de sucesso. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério sucesso são sintetizados na tabela 3.10.

Tabela 3.10 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente ao sucesso ²

REFERENCIAL										
CRITÉRIO	Sucesso									
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Português	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↗	67%
Matemática	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	↘	↘	44%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Artística	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Inglês			↘	↗	↗	↗	↗	↘	↘	57%
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↗	↘				50%
História							↗	↔	↗	100%
Geografia							↗	↘	↗	67%
Cid. e Desenv./Empreend.										
Ciências Naturais					↗	↗	↘	↘	↗	60%
Físico-Química							↗	↘	↘	33%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
Música *										
Oficina de Artes *										
TIC *										
% ↘ - Abaixo	20%	0%	50%	17%	22%	11%	9%	46%	27%	
% ↔ + ↗	80%	100%	50%	83%	78%	89%	91%	54%	73%	

Legenda: * Disciplina semestral

Em termos de sucesso, destacam-se os 3º e 8º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de sucesso inferiores ao referencial, enquanto o 2º ano foi aquele em que se observou uma maior percentagem de taxas de sucesso superiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina, verificou-se que as disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal, e Físico-Química apresentaram menores taxas de cumprimento do referencial em termos de taxas de sucesso.

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério qualidade de sucesso são sintetizados na tabela 3.11.

Tabela 3.11 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente à qualidade de sucesso ³

REFERENCIAL										
CRITÉRIO	<i>Qualidade de Sucesso</i>									
ITENS	<i>Como se situam as taxas de qualidade de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Português	↘	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	67%
Matemática	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	56%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Artística	↘	↘	↗	↗						50%
Educação Física	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	44%
Inglês			↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	71%
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↘	↗	67%
História e Geografia de Portugal					↗	↗				100%
História							↗	↘	↘	33%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cid. e Desenv./Empreend.										
Ciências Naturais					↗	↘	↘	↗	↗	60%
Físico-Química							↘	↗	↗	67%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↘	↗				50%
Música *										
Oficina de Artes *										
TIC *										
% ↘ - Abaixo	80%	80%	17%	17%	33%	33%	27%	27%	9%	
% ↔ + ↗	20%	20%	83%	83%	67%	67%	73%	73%	91%	

Legenda: * Disciplina semestral

Em termos de qualidade de sucesso, destacam-se os 1º e 2º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso inferiores ao referencial, enquanto o 9º ano foi aquele em que se observou uma maior percentagem de taxas de sucesso superiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina verificou-se que

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

as disciplinas de Educação Física, História e Educação Musical apresentaram menores taxas de cumprimento do referencial em termos de taxas de qualidade de sucesso.

Na tabela 3.12 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos educadores do Pré-Escolar, docentes do 1º ciclo e docentes das diferentes disciplinas dos 2º e 3º ciclos.

TABELA 3.12 Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
ÁREAS DE CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço das estratégias já implementadas: seria desejável que a terapeuta da fala pudesse passar mais horas nos jardins de infância a apoiar as crianças; • Intervenção precoce na terapia da fala (iniciar aos 3 anos); • Apoio individualizado às crianças; • Formação para pais /encarregados de educação sobre a linguagem e cumprimento de regras.
Expressão e Comunicação	
Conhecimento do Mundo	
1º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço na marcação de trabalhos de interpretação e de produção escrita, quer a nível individual, quer a nível coletivo; • Utilizar a recreação/dramatização de textos com o objetivo de potenciar a compreensão e interpretação dos mesmos; • Rigor na manutenção de um ambiente propício à aprendizagem ativa dentro do espaço de aula; • Proceder a uma avaliação mais fracionada/formativa; • Diversificação das atividades de escrita e criação de hábitos de leitura; • Incentivar a participar oral; • Reforçar o apoio individualizado aos alunos que evidenciam dificuldades na aprendizagem; • Incentivar a autodisciplina e a persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor na manutenção de um ambiente propício à aprendizagem ativa dentro do espaço de aula; • Proceder a uma avaliação mais fracionada/formativa; • Realização de atividades específicas para o desenvolvimento das capacidades de atenção/concentração, raciocínio e resolução de problemas; • Incrementar momentos de exploração, experimentação e manipulação de diferentes materiais; • Reforçar a prática de exercícios orais de cálculo e de memorização de

1º CICLO

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>tabuadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o apoio individualizado aos alunos que evidenciam dificuldades na aprendizagem; • Incentivar a autodisciplina e a persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho.
Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> • Rever de forma sistemática os conteúdos abordados; • Proporcionar mais momentos de exploração, experimentação e manipulação de diferentes materiais; • Incrementar a utilização do vocabulário específico da disciplina.
Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a recreação/dramatização de histórias; • Promover situações de desenvolvimento da imaginação e da criatividade; • Desenvolver o gosto pela produção artística na escola e na comunidade educativa. • Conhecer diferentes manifestações artísticas, tais como o teatro, a pintura, a dança, a música...
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar envolver os encarregados de educação sensibilizando-os para a importância da prática de atividades físicas/motoras por parte dos seus educandos; • Desenvolver nos alunos a compreensão de que o cumprimento de regras e de instruções é essencial para a prática de jogos; • Proporcionar atividades de colaboração; • Criar situações da prática de atividades físicas que desenvolvam a atenção e a concentração; • Realizar atividades físicas que ajudem os alunos a desenvolver noções espaciais e de orientação no espaço.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar envolver os encarregados de educação sensibilizando-os para a importância da aprendizagem da língua inglesa; • Desenvolver situações de aprendizagem motivadoras; • Proporcionar atividades de colaboração; • Criar situações de prática de atividades que desenvolvam a atenção e a concentração; • Dar particular atenção ao saber estar na sala de aula; • Estímulo à participação oral, à realização de trabalhos autónomos e à exteriorização das dificuldades; • Utilização de recursos didáticos interativos; • Realização de atividades TPR (Total Physical Response).

2º E 3º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
-------------	-------------

2º Ciclo do Ensino Básico

Português	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
------------------	---

2º E 3º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Prestação de um apoio mais individualizado;
- Aumento dos momentos de avaliação formativa;
- Resolução de fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens;
- Valorização do espírito de iniciativa, de autonomia (liberdade) e a participação na sala de aula;
- Informação aos alunos dos conteúdos programáticos para avaliação nas fichas de avaliação sumativa (colagem no caderno diário);
- Responsabilização do aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa/estudo, quer pela presença do material indispensável;
- Verificação da realização dos trabalhos de casa e sua correção na sala de aula;
- Consolidação dos conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão - nas aulas de apoio ao estudo fazer-se o estímulo e o reforço da aprendizagem de conteúdos, de acordo com as necessidades dos diversos grupos de aluno/turma.

3º Ciclo do Ensino Básico

- Primazia ao trabalho em sala de aula, nomeadamente na análise de texto escrito e formulação escrita de respostas modelo, bem como a resolução de exercícios/fichas de gramática aplicada;
- Realização de oficinas de escrita de acordo com técnicas e modelos;
- Recurso às novas tecnologias para a realização de trabalhos de pesquisa e seleção de informação em sala de aula, em trabalho de grupo ou pares;
- Valorização dos apoios e salas de estudo para colmatar dificuldades e desenvolver capacidades de comunicação oral, leitura e escrita;
- Incentivo à participação ativa nas atividades da escola, nomeadamente nas da biblioteca ou outras promovidas pelos projetos e clubes;
- Realização da prova em sala à parte com leitura de prova a mais alguns alunos que manifestem necessidade dessa medida educativa.

2º Ciclo do Ensino Básico

- Reflexão sobre os resultados e, subsequente seleção, e implementação de estratégias mais ajustadas às características e motivações dos grupos / turma de alunos;
- Valorização dos diferentes estilos de aprendizagem;
- Realização de atividades com sequencialidade e grau de exigência progressivas;
- Acompanhamento individualizado do aluno, esclarecendo dúvidas e orientando na tarefa em desenvolvimento;
- Implementação sistemática da monitorização com a utilização de formas de feedback para o grupo ou para um aluno em particular, procedendo à reformulação de procedimentos pedagógicos;
- Utilização e promoção do uso das tecnologias digitais;
- Reforço da autoconfiança e criação de situações de envolvimento no trabalho;

Inglês

2º E 3º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Utilização de recursos pedagógicos auditivos e visualmente mais expressivos;
- Sensibilização do aluno para a valorização da escola e do seu papel.
- Valorização da responsabilidade do aluno;
- Outras estratégias que melhor sirvam o processo de ensino e aprendizagem, mediante os contextos educativos.

3º Ciclo do Ensino Básico

- Implementação de rotinas de sala de aula que promovam a prática da oralidade/escrita;
- Realização de trabalhos de remediação, com revisão e consolidação frequentes que levem os alunos a refletirem sobre o seu trabalho, nomeadamente os pequenos textos que produzem na aula ou no teste escrito.
- Realização de fichas de trabalho sobre determinados conteúdos que não ficaram assimilados.
- Contacto sistemático com enunciados escritos, orais, auditivos e visuais, apostando na variedade dos materiais, na utilização/construção de materiais apelativos, lúdico-didáticos que motivem o aluno a aprender (cartazes, jogos, ...).
- Exposição dos trabalhos dos alunos nos placares das salas de aula e no jornal da escola.
- Criação de um correio eletrónico, como uma via de comunicação eficaz em que o aluno interage em inglês com o professor e com os colegas, regularmente, fora da sala de aula.
- Aplicação de instrumentos de avaliação sumativa e formativa diversos, adotados pelo grupo (teste escrito, teste de compreensão do oral, produção/interação oral, (apresentação de trabalhos à turma em inglês, leitura em voz alta; trabalhos escritos, fichas de vocabulário, verbos irregulares e outros conteúdos gramaticais).
- Na turma C, do oitavo ano, ao ser uma turma muito heterogénea, onde se incluem um número elevado de alunos que necessitam de um apoio individualizado, a docente Madalena Melo está a ser auxiliada na leção das aulas pela professora Cristina Mouta que, dessa forma, presta um apoio valioso e permite a aplicação das medidas universais, seletivas e adicionais a que os alunos têm direito.

Francês

Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Espanhol

- Realização, em contexto de sala de aula, de exercícios práticos diversificados e apelativos, que permitam o desenvolvimento da expressão escrita e da produção oral.
- Sensibilização dos discentes para a necessidade da existência de um maior empenho na realização das tarefas propostas.
- Valorização sistemática da organização, métodos de trabalho e estudo e do espírito de iniciativa, de forma a motivar os alunos a aprender.

2º E 3º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Coadjuvação entre pares. • Realização de atividades de remediação, que permitam a revisão e consolidação de conteúdos. • Contacto frequente com enunciados escritos, orais e audiovisuais autênticos, que estejam de acordo com os interesses dos alunos, nomeadamente materiais multimédia. • Aplicação de instrumentos de avaliação formativa e sumativa diversificados.
<p>História e Geografia de Portugal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificação e combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação e da adaptação de materiais e recursos educativos. • Reforço dos pontos fortes que: i) envolvam a criatividade dos alunos; ii) desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos; iii) induzam ao respeito pela diferença e diversidade; iv) envolvam o aluno na realização de tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva.
<p>História</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar uma maior participação dos alunos na sala de aula • Elaboração de tópicos de estudo antes dos testes escritos • Reforço de conteúdos • Realização de trabalhos de pesquisa fora da sala de aula • Formação de grupos de nível • Valorização do empenho, interesse e mérito dos alunos • Os alunos precisam de tempo para amadurecer o espírito crítico e o espírito de iniciativa • Caberá ao professor continuar a estimular a iniciativa, valorizar o esforço individual, os hábitos de trabalho e promover a aspiração a superiores patamares culturais e profissionais
<p>Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de estratégias • Solicitação oral dos alunos na sala de aula • Reforço positivo quando os alunos correspondem e revelam empenho
<p>Cid. e Desenv./Empreend.</p>	<p>Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</p>
2º Ciclo do Ensino Básico	
<p>Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos; • Prestar um apoio mais individualizado; • Aumentar os momentos de avaliação formativa; • Resolver fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens; • Aplicar tarefas que impliquem a interpretação de textos com o vocabulário específico da disciplina, a capacidade de mobilização de conhecimentos adequados, a definição de estratégias de resolução do problema e/ou situação problemática, a comunicação matemática e a crítica dos resultados obtidos;

2º E 3º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Valorizar o espírito de iniciativa e a participação na sala de aula;
- Treinar o raciocínio lógico/abstrato;
- Treinar a aplicação de regras de cálculo mental e operatório;
- Motivar os alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, nomeadamente, recorrendo material manipulável e a manuais interativos e à Escola Virtual;
- Informar os alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes (colagem no caderno diário das matrizes);
- Responsabilizar o aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa, quer pela presença do material indispensável;
- Verificar a realização dos trabalhos de casa e fazer a sua correção na sala de aula;
- Consolidar os conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão;
- Beneficiar de aulas de apoio, onde se prevê o estímulo e reforço da aprendizagem de conteúdos;
- O trabalho desenvolvido evidencia que as salas de estudo, assim como as assessorias, no contexto da sala de aula e de apoio ao estudo, se revelam extremamente benéficas, estando perfeitamente definidas e compatibilizadas as funções dos dois professores na sala de aula, justificando-se assim a sua manutenção.

3º Ciclo do Ensino Básico

- Adoção de diversas metodologias de ensino e de formas diferenciadas de organização do trabalho (individual, pares, grupo, turma), visando, deste modo, o aumento da motivação dos alunos bem como um trabalho mais sistemático por parte destes para conseguirem superar as suas dificuldades;
- Recurso às novas tecnologias, como meio de motivar os alunos e de lhes fomentar o gosto de aprender de modo a obterem mais sucesso;
- Rentabilização das assessorias de modo a favorecer o ensino diferenciado: estas permitem aos alunos um esclarecimento de dúvidas individualizado e mais frequente para além da partilha de saberes e "know-how" entre as docentes, pois cada um tem a sua criatividade e individualidade pedagógica, tornando a parceria mais enriquecedora quer para alunos quer para professoras. Salienta-se a importância da existência de assessoria em todas as aulas, assim como da assessoria nas aulas de apoio pedagógico acrescido nas turmas do nono ano de escolaridade;
- Individualização do ensino em sala de aula, sempre que possível;
- Utilização das fichas formativas para diagnosticar as dificuldades dos alunos e reajustar as estratégias de atuação e responsabilizar o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem;
- Iniciação da aula com a realização de um exercício de reforço/consolidação de conteúdos já lecionados;

2º E 3º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- O trabalho da leitura e da interpretação de enunciados orais e escritos;
- Uma maior interação com os alunos que apresentam mais dificuldades;
- Encaminhamento dos discentes que apresentam mais dificuldades para as aulas de apoio pedagógico acrescido.

2º Ciclo do Ensino Básico

- Prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível;
- Valorizar e incentivar a participação na aula;
- Proporcionar atividades diversificadas quando possível;
- Aumentar os momentos de avaliação formativa;
- Apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Resolução de diversas fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens;
- Realização de atividades experimentais/laboratoriais de acordo com os conteúdos programáticos e segundo o plano estabelecido pelo grupo;
- Controle sistemático da realização das tarefas propostas para casa e respetiva correção na aula;
- Informação aos alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes através da análise/colagem das matrizes nos cadernos diários.
- Consolidação dos conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão.
- Motivação dos alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, nomeadamente, recorrendo a manuais interativos e à Escola Virtual.

Ciências Naturais

3º Ciclo do Ensino Básico

- Promoção de um ambiente de respeito mútuo, de participação ordenada e de valorização de todo o trabalho realizado em contexto de sala de aula.
- Resolução, com frequência, de fichas de trabalho consolidantes dos conteúdos adquiridos.
- Construção de mapas de conceitos estruturantes das matérias lecionadas.
- Apoio individualizado aos discentes com dificuldades de aprendizagem.
- Realização de trabalhos práticos de grupo, promovendo a iniciativa, interajuda e respeito pela opinião dos pares.
- Realização de atividades laboratoriais/práticas/experimentais de acordo com o que foi estabelecido pelo grupo disciplinar.
- Recurso orientado às tecnologias de informação e comunicação como incentivo à aprendizagem de novos conteúdos na área das ciências.
- Realização de avaliação formativa que possibilite aos alunos identificar as suas dificuldades e esclarecer dúvidas.
- Informação, na forma de matriz, aos alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes.

2º E 3º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Físico-Química	<ul style="list-style-type: none"> • Foram adotadas diversas metodologias de ensino e formas diferenciadas do processo de ensino e aprendizagem (individual, pares e em grupo), sempre com o objetivo final dos alunos e os diferentes grupos turmas adquirirem a motivação necessária que permitisse aprendizagens significativas. Utilizou-se o recurso às novas tecnologias, como forma de motivação dos alunos e, assim capacitá-los para a obtenção de sucesso. • Elaboração, quando necessário, de instrumentos pedagógico-didáticos de suporte ajustados às atividades letivas, nomeadamente alguns protocolos de atividades experimentais e de resumos de determinadas matérias, de forma a diversificar as metodologias de ensino e auxiliar a aprendizagem/compreensão/aquisição dos conteúdos programáticos e sua consolidação. • Realização do maior número possível de atividades práticas experimentais, de modo a desenvolver competências nos alunos e consolidar conteúdos programáticos. • Interdisciplinaridade de Físico-Química e Matemática em todos os níveis de escolaridade, nas seguintes temáticas: notação científica, reduções, equações literais do primeiro grau, potências, proporções ou regras de três simples, resolução de problemas, cálculo mental e análise e interpretação de gráficos. • Sempre que possível, foi efetuado um ensino mais individualizado em contexto de sala de aula. • Encaminhamento dos alunos com maiores lacunas/dificuldades para as Salas de Estudo. • Lecionação dos conteúdos a uma cadência que permita aos alunos a compreensão dos conteúdos lecionados. • Realização de trabalhos de investigação em grupo.
Educação Visual	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Física	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Tecnológica	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Educação Musical	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Música	Disciplina semestral
Oficina de Artes	Disciplina semestral
TIC	Disciplina semestral

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes. Não obstante, poder-se-ão destacar algumas propostas de estratégias cuja aplicabilidade poderá estar dependente da criação e/ou reforço de condições organizacionais específicas. Logo, a Equipa considera-as merecedoras de uma atenção particular por parte do Conselho Pedagógico, pois além da sua compreensão, é necessário refletir sobre a viabilidade de as colocar em prática. São elas as seguintes:

- Promover a intervenção mais precoce da terapeuta da fala em crianças devidamente sinalizadas;
- Possibilitar a formação de pais/encarregados de educação nas áreas da terapia da fala e disciplina, por parte das técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
- Promover ações de formação e capacitação de educadores na área da terapia da fala e problemas de comunicação;
- Propor a criação de uma atividade periodal para alunos do 1º Ciclo, em que alguns pais/encarregados de educação dinamizariam uma atividade físico-desportiva durante o respetivo horário escolar (Projeto "Jogamos Juntos?");
- Possibilitar a criação de um mecanismo ou constituição de uma equipa de trabalho que efetue o acompanhamento da implementação de medidas de recuperação de aprendizagens (ensino diferenciado) dirigidas aos 71 alunos com duas ou mais classificações negativas e sua monitorização;
- Possibilitar condições para a realização de momentos de avaliação (escrito, prático e/ou oral), em sala à parte, rentabilizando os recursos humanos disponíveis;
- Fomentar e facilitar a aplicação da medida universal – alínea e) *“intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos”* (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), nas diferentes disciplinas, recorrendo aos recursos humanos disponíveis;
- Potencializar a continuação do trabalho desenvolvido nas salas de estudo, apoio pedagógico acrescido e assessorias, alicerçadas no trabalho colaborativo entre docentes;
- Promover uma melhor divulgação dos trabalhos e projetos realizados pelos alunos durante o ano letivo, em diferentes disciplinas/escolas, recorrendo para o efeito a distintos locais de exibição e/ou plataformas digitais;
- Continuar a possibilitar a boa prática de aquisição de materiais para a organização e realização de (mais) aulas/atividades práticas/experimentais;
- Reforçar o cumprimento das regras do Regulamento Interno; e,
- Promover a colaboração e responsabilização dos pais e encarregados de educação.

5. RECOMENDAÇÕES

As melhorias só poderão acontecer se houver uma adequação de práticas à realidade e, por isso, a reflexão que resultar da leitura deste documento deverá consciencializar os interessados sobre a realidade do Sucesso Académico alcançado e, conseqüentemente, fazer com que se mantenham (reforcem) e/ou alterem práticas / rotinas instaladas no Agrupamento.

Feitas as análises, a Equipa gostaria de apresentar algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada de todo o relatório, sobretudo no que diz respeito às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes ciclos de ensino. A segunda sugestão é a necessidade de se refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades e participarem mais ativamente nas atividades do Agrupamento. Uma terceira sugestão é a possibilidade de serem propostas e adotadas ("outras") estratégias de coadjuvação dentro ou fora da sala de aula, de forma a se poder apoiar a constituição temporária de pequenos grupos com foco académico ou comportamental. Por fim, sugere-se que este documento seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e que o Conselho Pedagógico analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas.

Equipa de Avaliação Interna / Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão

Fevereiro de 2019

António José Costa

João Oliveira

Miguel Fernandes

ANEXOS

Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	5 Anos
	Sucesso
Formação Pessoal e Social	75,0%
Expressão e Comunicação	75,0%
Conhecimento do Mundo	75,0%

Valores de Referência Interna para o 1º ciclo

Disciplinas	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	78,0%	85,0%	63,3%	90,0%	54,9%	90,0%	57,8%
Matemática	80,0%	84,9%	85,0%	60,3%	88,0%	56,4%	88,0%	56,3%
Estudo do Meio	90,0%	94,2%	90,0%	78,0%	90,0%	75,9%	90,0%	70,5%
Educação Artística	90,0%	82,8%	90,0%	85,2%	90,0%	81,7%	90,0%	75,8%
Educação Física	90,0%	91,9%	90,0%	92,9%	90,0%	80,4%	90,0%	78,0%
Inglês					90,0%	75,0%	90,0%	79,9%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 2º ciclo

Disciplinas	5.º Ano		6.º Ano	
	S	QS	S	QS
Português	90,0%	35,8%	90,0%	36,1%
Inglês	85,0%	43,8%	85,0%	37,4%
História e Geografia de Portugal	90,0%	53,9%	90,0%	56,7%
Matemática	80,0%	38,2%	80,0%	38,1%
Ciências Naturais	90,0%	41,2%	90,0%	48,7%
Educação Visual	95,0%	54,4%	95,0%	57,6%
Educação Tecnológica	95,0%	53,9%	95,0%	58,6%
Educação Musical	95,0%	65,5%	95,0%	40,8%
Educação Física	95,0%	43,4%	95,0%	46,8%
Cidadania e Desenv./Empreend.				
TIC				

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 3º ciclo

Disciplinas	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	27,3%	90,0%	28,0%	90,0%	31,2%
Inglês	80,0%	38,9%	90,0%	42,4%	90,0%	50,4%
Francês	80,0%	37,4%	90,0%	19,1%	90,0%	10,1%
Espanhol	90,0%	62,8%	90,0%	51,7%	90,0%	51,5%
História	85,0%	32,8%	90,0%	33,8%	90,0%	33,0%
Geografia	90,0%	30,2%	90,0%	31,4%	90,0%	38,6%
Cidadania e Desenv./Empreend.						
Matemática	70,0%	38,2%	70,0%	37,2%	65,0%	38,9%
Ciências Naturais	90,0%	33,6%	90,0%	35,5%	90,0%	39,2%
Físico-Química	85,0%	37,3%	85,0%	36,0%	85,0%	37,8%
Educação Visual	95,0%	46,3%	95,0%	42,2%	95,0%	50,4%
Educação Física	95,0%	50,6%	95,0%	56,1%	95,0%	58,6%
Música		38,8%	95,0%	60,3%		
Oficina de Artes		60,4%	95,0%	48,8%		
TIC		56,0%	95,0%	62,5%		

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Parecer do Conselho Pedagógico

O presente documento foi analisado e aprovado, por unanimidade, na reunião de Conselho Pedagógico do dia 13 de março de 2019.